

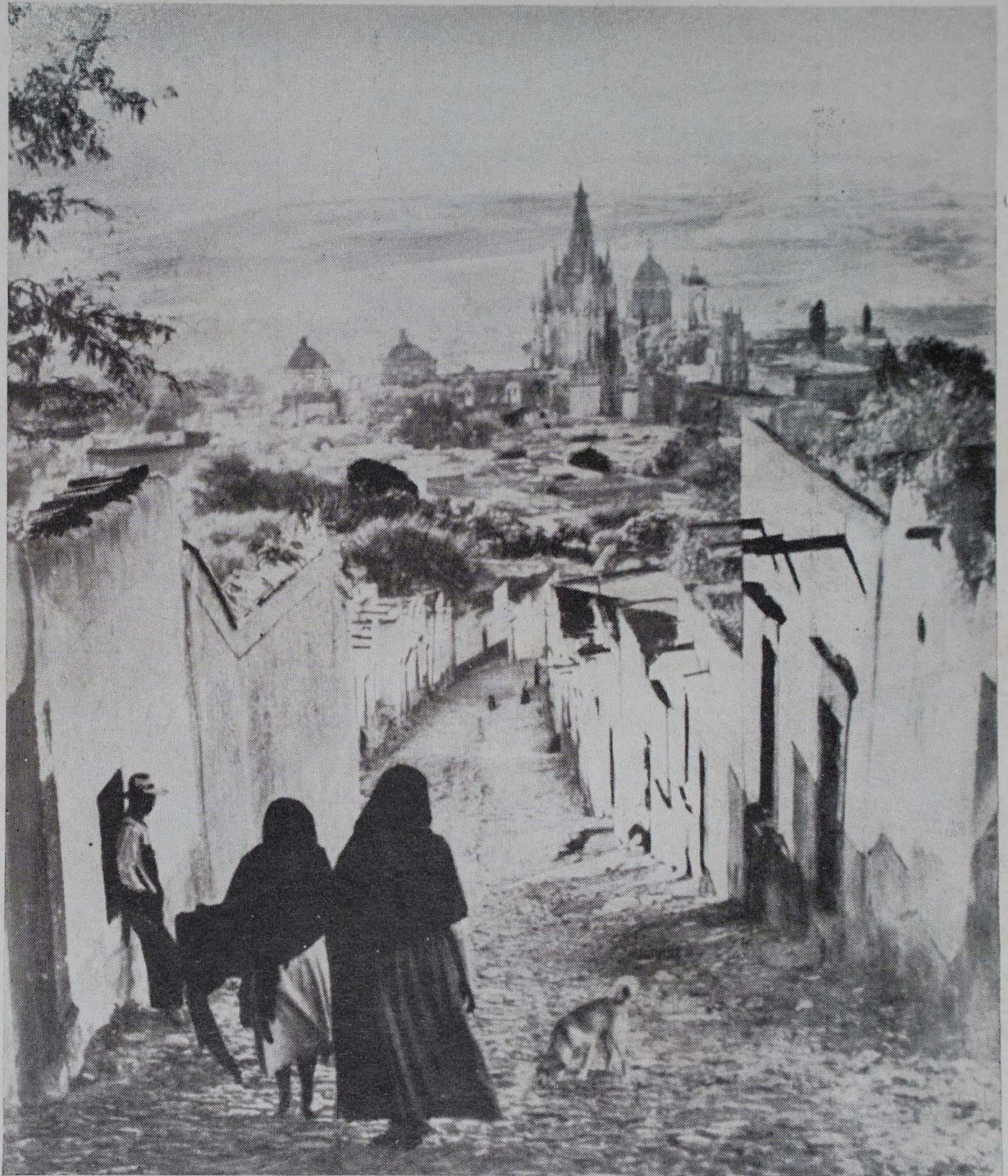
Foto-Cine Clube Bandeirante

S. PAULO — BRASIL

BOLETIM

DEZEMBRO - 1948

ANO III — N.º 32



"SAN MIGUEL"

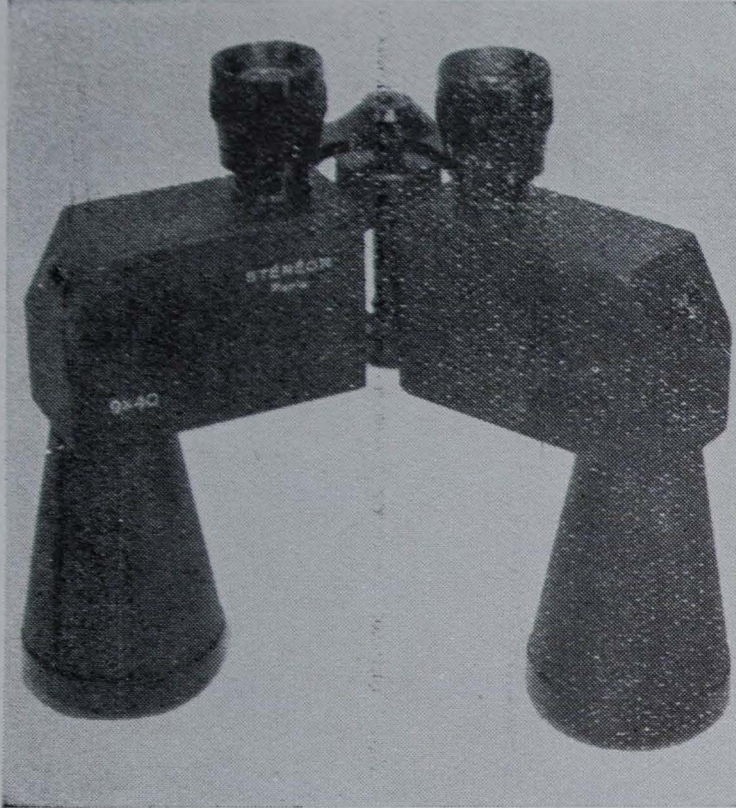
Cecil B. Atwater
(EE. UU.)

(Do VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de S. Paulo)

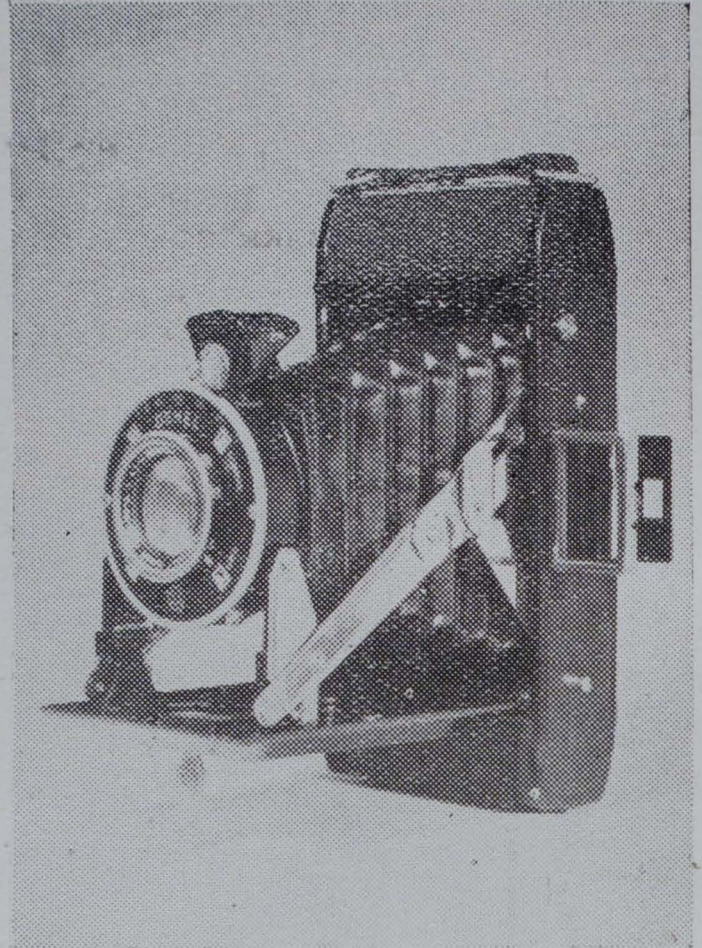
FOTO
ACESSÓRIOS
CINE

Simon Kessel
Importador

R. Conselheiro Crispiniano, 404 - S/211 - Tel. 6-4198 - Caixa Postal, 2971 - S. Paulo



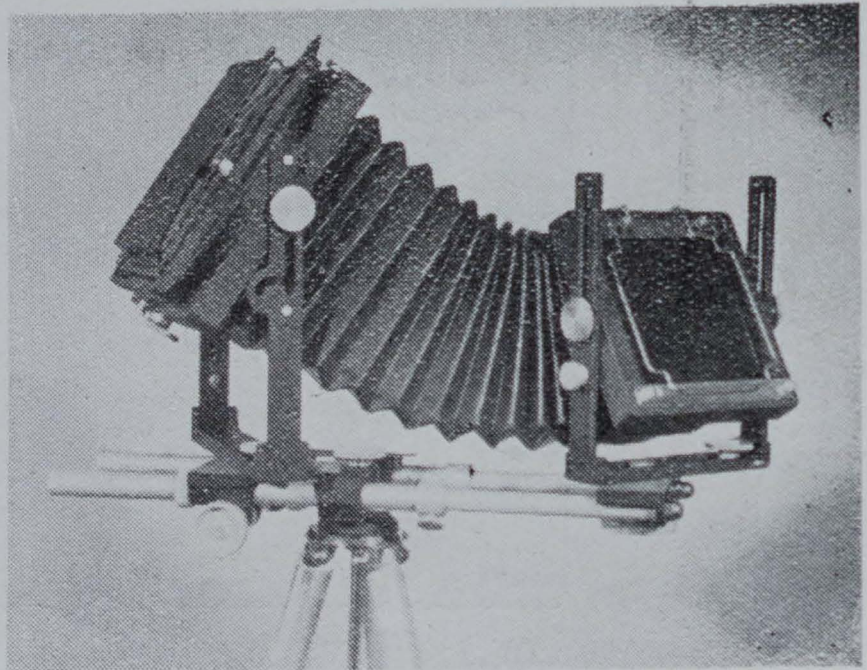
Binóculo Prismático Marca STEREOR
Procedencia Franceza, Alcance 9 x 40.



Anastigmat 1:4.5, automática, ou
Aparelho Fotográfico Dehel 6 x 9 cm.
Anastigmat 1:3.5,
automático.

CAMARA BRAND 17

- 1) Importada dos Estados Unidos.
- 2) Portátil, fole duplo de couro.
- 3) Tamanho 4 x 5" polegadas (9x12).
- 4) Para serviços técnicos, etc.
- 5) Apresenta grande variação de movimentos.



Aos Snrs. REVENDEDORES, remetemos Listas de Preços completas.

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA TODO O BRASIL

FOTOPTICA

Foto · Cine · Otica

Foto · Cine · Otica

NOVIDADES EM NOSSA BIBLIOTECA ESPECIALISADA:

Acabamos de receber:

HOW TO MAKE GOOD MOVIES — Publicada pela Kodak, considerada como a melhor obra a respeito do cinema para amadores, principiantes e adiantados. Mais de 200 paginas e 600 ilustrações mostram como é facil obter o maximo prazer e divertimento do cinema para amadores. Escrita em sequencia ao manual de instruções da maquina, mas não invade o campo complexo da técnica adiantada.

encadernado; em inglês Cr\$ 70,00

SAIL-HO — de Morris Rosenfeld, contendo as mais belas fotografias jamais publicadas sobre barcos a vela. O autor, mundialmente conhecido por suas fotografias marinhas é autoridade suprema em fotografias no genero, constituindo o livro um pertence de valor não só aos fotografos em geral, mas sim aos amantes do iatismo.

Edição luxuosa, encadernada, com ilustrações em papel especial, formato grande, inglês Cr\$ 300,90

MORTENSEN — Todos os livros do renomado autor, temos novamente em estoque:

The Model, nova ed.	Cr\$ 170,00
Flash in modern photography	Cr\$ 130,00
Pictorial lighting	Cr\$ 150,00
Mortensen on the negative	Cr\$ 140,90
The new projection control	Cr\$ 110,00
Print finishing	Cr\$ 105,00
Outdoor portraiture	Cr\$ 120,00
Command to look	Cr\$ 80,00
Monsters and madonnas	Cr\$ 120,00

SWEDEN — K. W. Gullers — O famoso fotografo sueco apresenta neste album maravilhosas fotografias sobre a vida na sua patria. Mostram o espirito do povo e a grandiosidade da terra. As fotografias são primorosas, em clicherie de primeira qualidade, em edição de luxo, grande formato 21x28cm. — pouco texto em inglês e muitas fotografias Cr\$ 120,00

CHICAGO — Album de fotografias da fantastica metropole americana, com fotografias de Arthur E. Haug. 95 paginas de texto e fotografias em formato 21x28 cm., em papel assetinado, encadernado ... Cr\$ 75,00

LOOTENS ON ENLARGING AND PRINT QUALITY — J. Chislain Lootens — Aclamado pelos criticos como o mais util e importante livro sobre o assunto jamais publicado. Sem numero de sugestões para obter fotografias de qualidade. 272 pags. 150 ilustrações, 22x15cm. Enc. Cr\$ 120,90

PHOTO ALMANAC PRISMA N.º 2 — A nova edição do já afamado anuario francês. Em magnifica apresentação, com revisões importantes do anuario anterior, com ilustrações novas, vencedoras do concurso Prisma. 440 paginas, 19x14cm., papel finissimo, encadernado Cr\$ 150,00

CINE ALMANAC PRISMA N.º 1 — A primeira edição do famoso anuario acima, especialmente para cinema. Com ilustrações impressas em papel especial, rotogravura, da melhor execução grafica; do mesmo tamanho que acima, porem com 384 paginas. Contem toda a materia referente á filmagem catalogada da maneira de um dicionario, de A a Z; tanto para amadores como para adiantados Cr\$ 150,00

PICTURES FROM THE AIR — Manual Kodak, a respeito da fotografia de avião. Proprio para colocar no Kodak Notebook Cr\$ 15,00

CAMERA ART AS A MEANS OF SELF EXPRESSION — Max Thorek — Um amador, conhecido mundialmente, revela como a fotografia pode tornar-se um meio de expressão. Encontram-se detalhadas descrições da técnica empregada, aparelhos apropriados, e montagem das ampliações finais para melhor efeito nos salões. Com 41 ilustrações do autor, 246 pags. Encadernadas — inglês Cr\$ 120,00

ESCREVAM OU VISITEM-NOS — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO.

FOTOPTICA

RUA S. BENTO, 359 — TELEFONE, 2-4900
Rua Sete de Abril, 102 — Telefone, 4-0788 — Caixa Postal, 2030
End. Telegráfico: FOTOPTICA S. PAULO
S. PAULO

FONTAMAC

FABRICANTE A. FONTANA

- Esmaltadeiras 24 x 30 — 30 x 40 Tipo curva cobertura de pano e 50 x 50 Tipo Agfa toda de ferro, plana, para 110 e 220 volts.
- Placas cromadas de todos os tamanhos.
- Rolétes de borracha de 15, 20, 25 cm., 1" e 2" de grossura.
- Refletores adaptáveis à mesa.
- Porta-Retratos de celuloide com cantoneiras.
- Fitas para revelar filmes em tanques "Leica" 6 x 9 e por metragem.
- Prendedores para filmes
- Facas, lisas - 3 tamanhos: 24, 30 e 40.

VENDAS POR ATACADO

Solicitem a nossa lista de preços.
Fábrica de Acessórios Fotográficos

Rua Francisca Miquelina, 190 — S. PAULO

OTICA-CINE-FOTO

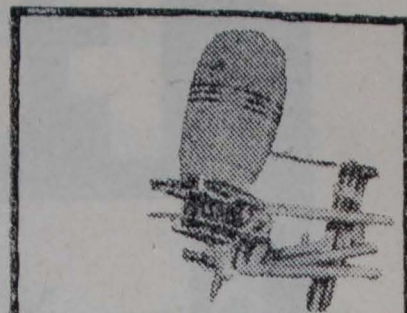
PRAÇA DA SÉ, 242 - TEL. 2-0877

- **AMPLIADORES**
p/ amadores e profissionais:
De Jur — Solar, Omag
— Federal, etc.

- **PROJETORES CINEMATOGRAFICOS**
Mudos e sonoros,
desde Cr\$ 600,00
De Vry — Bell & Howell
— Paillard — Keystone
— Victor

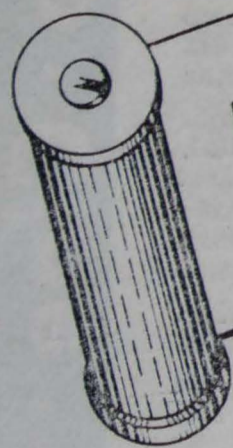
- **MÁQUINAS FOTOGRAFICAS**
De todos os tipos e procedencias

- **FILMADORES**
Das melhores marcas
8 e 16 mm.
Rapida revelação de filmes de 8 e 16 m/m



PORQUE NÃO EM CÔRES?

FILMS



DUFAYCOLOR

HÁ PARA TODAS AS MÁQUINAS.

V.S. PODERÁ REVELA-LOS FACILMENTE
EM SEU PRÓPRIO LABORATÓRIO
COM O EQUIPAMENTO *DUFAY-COLOR*.

BRASPORT
LTDA

PEÇA INFORMAÇÕES NAS BÔAS CASAS DO RAMO.

Foto-cine Clube Bandeirante

Atelier para aprendizagem e aperfeiçoamento.

Sala de leitura e Biblioteca especializada.

Excursões e concursos mensais entre os sócios.

Participação nos salões e concursos nacionais e estrangeiros.

Intercâmbio constante com as sociedades congêneres do país e do exterior.

DEPARTAMENTOS:

Fotográfico

Cinematográfico

Secção Feminina

	Cr\$
Joia de admissão	50,00
Mensalidade	20,00
Anuidade (recebida somente nos meses de janeiro a março de cada ano)	200,00

Os sócios do interior e outros Estados e da secção feminina gozam do desconto de 50 %

R. S. BENTO, 357 - 1.º AND.

FONE: 2-0937

— S. PAULO - BRASIL —

A Nota do Mês



Ainda quando se processavam os preparativos para a abertura do VII Salão Internacional de Arte Fotografica, aqueles diretamente empenhados na montagem, numeração e classificação das obras selecionadas, não escondiam seu entusiasmo e otimismo quanto ao sucesso que o certame deveria alcançar.

Esse sucesso foi tal, porém, que ultrapassou tudo quanto poderíamos esperar. Foi este, na opinião de ilustres visitantes que vêm acompanhando o nosso Salão desde sua primeira realização, além do maior, o melhor de todos.

Na verdade, sob muitos aspectos suplantou os anteriores, atraindo, por isso mesmo, à Galeria Prestes Maia, um numero de visitantes jamais imaginado e que foi estimado em cerca de 150.000 pessoas.

A criteriosa seleção dos trabalhos inscritos, logrou reunir um conjunto harmonioso e muito equilibrado, onde figuraram todas as formas de fotografias artisticas, assinadas pelos nomes mais prestigiosos de todo o mundo. Especial atenção atraiu a participação nacional que surgiu, este ano, em plano destacado, bastante expressiva e valiosa a ponto de o nosso mais rigoroso e exigente critico julga-la mesmo, em muitos pontos, superior às estrangeiras. E, maior foi o interesse em torno dos trabalhos nacionais, porquanto muitos dos seus autores eram amadores ainda desconhecidos do publico, que ao Salão concorriam pela primeira vez, apresentando-se, no entanto, na mesma plana que os nossos mais renomados artistas.

Essa pleiade de novos, verdadeira revelação em massa, na sua maioria formados no Clube, com os ensinamentos nele auferidos, são bem a prova de quanto a nossa entidade vem contribuindo decisivamente para a difusão e aperfeiçoamento da fotografia artistica entre nós.

O VII Salão constituiu assim o maximo atrativo artistico da nossa Capital no ultimo mês, coroando de maneira brilhante as atividades sociais do F. C. Bandeirante em 1948 e os esforços da diretoria que a 31 de dezembro proximo termina o seu mandato. O amplo exito assinalado e as revelações que o VII Salão nos trouxe, permitem-nos olhar com justificado otimismo e fundadas esperanças os proximos anos, eis que, com a dedicação, espirito de cooperação e camaradagem que caracterizam os nossos associados, novas glorias hão de ser conquistadas, assegurando o prestigio sempre maior do nosso Clube, da nossa gente e da nossa terra, no cenario mundial da Arte Fotografica.

São esses os votos que fazemos ao raiar de um novo ano de lutas, ao mesmo tempo que desejamos aos nossos presados amigos e consocios e Exmas. Familias, Boas Festas e um prospero e feliz 1949.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotografica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe fôr dirigida quanto às suas atividades ou sobre a pratica de fotografia e cinematografia amadorista. Outrosim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondencia deve ser dirigida para a sede social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - R. S. Bento, 357, 1.º andar, S. Paulo, Brasil

A inauguração do VII Salão Internacional de Arte Fotográfica de São Paulo

Conforme rapidamente noticiamos no ultimo Boletim, a solenidade de inauguração do VII Salão Internacional promovido pelo Clube, constituiu um verdadeiro acontecimento na vida artistica e social da nossa Capital, tal o brilhantismo de que se revestiu.

Às 21 horas do dia 12 de novembro p.p. o saguão dos amplos Salões "Almeida Junior" da Galeria "Prestes Maia", regorgitava de um publico seletto e entusiasta dentro o qual grande numero de associados e expositores e destacadas personalidades paulistanas, ansiosos todos por admirar os trabalhos dos mais renomados mestres e artistas-fotógrafos nacionais e estrangeiros bem como outros ainda não conhecidos do publico mas que, — já era sabido — constituíam verdadeiras revelações dado o pouco tempo a que se dedicavam á fotografia.

Presentes as varias autoridades governamentais, nosso Presidente deu a palavra ao Dr. Elias Siqueira Cavalcanti, Secretario da Educação e Cultura do Municipio, o qual pronunciou o seguinte e expressivo discurso:

"Minhas senhoras e Meus senhores:

Estamos aqui reunidos, inaugurando o Sétimo Salão Internacional de Arte Fotográfica, dando a conhecer ao publico paulistano e a quantos aqui vierem, o elevado grau de aperfeiçoamento a que chegara a técnica fotográfica, procurando reproduzir no papel, com fidelidade quase absoluta, aquilo que se depara ante as objetivas dos mestres expositores.

Certame como este, da-nos a prova exuberante do avanço da ciencia fotográfica, e eis ai, representando vinte e sete países diferentes do globo, através de mais de duzentos expositores, as grandes realizações foto-artísticas dos ultimos tempos.

O brilho desta solenidade e sua propria concretização devemos a essa plêiade de moços entusiastas que integram o prestigioso Foto-cine Clube Bandeirante, organização á qual S. Paulo e o Brasil já devem largos e assinalados serviços em prol da arte da objetiva.

Aquí estamos, admirando as realizações desses mestres, paizagens e centros de civilização de hoje, que a arte fotografica trouxe a nossa presença, para



O Exmo. Sr. Dr. Elias Siqueira Cavalcanti, Secretario da Educação e Cultura do Municipio, pronunciando seu apreciado discurso.

afirmar que dela podemos nos utilizar para o maior intercambio entre os povos, tendo em vista sempre um melhor conhecimento entre os homens de boa vontade.

Fator preponderante na divulgação, a fotografia representa, em nossos dias, o certificado mais expressivo da nossa capacidade realizadora.

Ela nos mostra, na realidade incontrastavel do quanto a objetiva fixa, n'uma informação precisa e segura, aspectos das cidades modernas e dos centros artisticos-culturais do mundo.

Por sua vez, utilizada inteligente, técnica e honestamente, pode levar aos demais povos irmãos, a prova irrecusavel do nosso labor e o atestado veemente do quanto estamos realizando, atendendo á nossa indeclinavel formação progressista. Esta a nobre e elevada função da arte fotográfica: a de irmanar os homens e conduzi-los á grande trilha do conhecimento mutuo.

Senhores.

Quiz o Foto-cine Clube Bandeirante, ainda, ao ensejo da inauguração deste Salão, homenagear aquele á quem a ciencia fotográfica deve parcela inestimavel.

Refiro-me a Hercules Florence, este francês-paulista que mesmo antes de Niepoe e de Daguerre, em nosso pais, tudo fez pela ciencia e a quem, segundo atestado

irrecusavel de muitos, se deve a descoberta da fotografia.

Homem afeito e propenso aos grandes estudos; cientista emerito e viajador infatigavel atravez dos diferentes caminhos do saber humano, Florence deixou, se não rastros de gloria pelo menos marcas impereciveis da sua tenacidade espantosa no trabalho.

Taunay, escrevendo sobre a personalidade impar de Florence e sobre as suas realizações nos diferentes campos da ciencia, quando lhe prefaciou a "Viagem Fluvial do Tietê ao Amazonas", assim se expressou:

"Dentre os estrangeiros illustres credores do Brasil, muito poucos terão a fé de officio de Hercules Florence e a sua folha de serviços á nossa Patria. E, se se trata então de São Paulo, avultam estes prestimos".

E' este, senhores, o homem a quem o Foto-cine Clube Bandeirante, nesta oportunidade feliz, homenageia.

S. Paulo, terra nascida sob o palio bello e alcançado da Justiça, ao inaugurar o Sétimo Salão Internacional de Arte Fotografica, exalta justiceiramente a figura invulgar de Hercules Florence.

Podemos, portanto, responder a Florence, quando indagava:

"eu me sacrifiquei, sem mesmo ter a consoladora certeza de que o meu sacrificio servisse para qualquer cousa",

que o seu sacrificio não foi em vão, porque ele creou algo de que a humanidade hoje se orgulha.

Creou, com o poder da sua imaginação e o sentido elevado que possuía das cousas belas, o grande fator

que nos une hoje, aqui, para assistirmos e inaugurarmos este Salão, como resultado do grão de adiantamento da arte fotografica, sempre em carreira ascensional, a procura de alcançar a perfeição da técnica e do artistico.

Inaugurando, pois, o Sétimo Salão Internacional, trago ao Foto-cine Clube Bandeirante e a todos quantos aqui expõem, as saudações da Municipalidade de S. Paulo, ao lado do meu grande entusiasmo pessoal".

Coroadas as palavras do illustre Secretario da Educação e Cultura do Municipio com uma salva de palmas, foi a fita simbólica cortada pela Exma. Sra. Da. Adelaide Cardoso de Mélo, que no ato representava a Primeira Dama do Estado. Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros, sendo assim entregue ao publico o VII Salão Internacional de Arte Fotografica de S Paulo.

Em poucos instantes, todas as dependencias do amplo salão ficaram tomadas por grande multidão, que não regateou elogios á alta qualidade dos trabalhos expostos, e á magnifica organização dada ao Salão pelo Clube.

Os comentarios observados, denotam que, sem duvida, o nosso publico já vai distinguindo com segurança os segredos da técnica fotografica e os recursos utilizados pelo artista, procurando penetrar a ideia por ele expressa na obra.

Enfim, a noite de inauguração do VII Salão foi um acontecimento memoravel que ficará para sempre inscrito nos anais do nosso Clube e perdurará indelevel na memoria de quantos a ela assistiram.



Flagrante tomado quando o VII Salão era entregue ao publico.



Ofertado ao Clube, um busto de Hercules Florence

Contribuindo para dar á inauguração do Salão deste ano, um carater e um brilho todo especial, logo após a abertura do mesmo, no recinto do Salão, o venerando Prof. Paulo Florence, filho do precursor da fotografia, Hercules Florence, procedeu a entrega do busto em bronze do grande cientista que ofertou ao Clube para figurar em seu Salão nobre.

Visivelmente comovido, após descobrir a bellissima obra do escultor Vicente Larocca, ante o interesse de grande publico e sob uma forte salva de palmas, assim se pronunciou o Prof. Paulo Florence:

“No dia 22 de junho do ano corrente, preparou o Foto-cine Clube Bandeirante uma bela homenagem ao cientista brasileiro Hercules Florence, em sua qualidade de um dos precursores da fotografia. Seguiu-se, a esse ato, uma interessante conferencia feita pelo esforçado descendente em terceira linha, Arnaldo Machado Florence, que apresentou, com muita clareza e felicidade, uma descrição sucinta da vida do seu bisavô.

Com essa conferencia e apresentação do retrato do homenageado, foi dado sob os auspícios do Dr. Eduardo Salvatore, digno Presidente do benemérito Foto-cine Clube Bandeirante, um passo muito incisivo para o reconhecimento de Hermes Florence como um dos descobridores da Fotografia. Jamais Hercules pretendeu tocar na gloria legitima de seu grande compatriota Daguerre. Graças á eficaz coadjuvação dos seus magnanimos amigos da gloriosa familia dos Taunays, do Visconde e do Dr. Affonso, tem ele um nome feito entre os illustres cientistas brasileiros, como destemido viajante e notavel escritor, pela pena e pelo desenho, de suas viagens.

Mas, sabendo-se que ele conseguiu, por meios me-

canicos e quimicos de sua invenção, fixar, muito antes de Daguerre, imagens da natureza, não se poderá deixar de considerá-lo como um dos descobridores da fotografia, invenção essa das mais extraordinarias para o progresso da humanidade.

Para a reivindicação da gloria desse estudioso brasileiro que foi Hercules Florence, o Foto-cine Clube Bandeirante, sob a precípua direção do emérito Dr. Eduardo Salvatore, está fazendo os mais louvaveis esforços e, por isso, julguei de meu dever contribuir com um pequeno sinal de reconhecimento a essa nobre agremiação.

E' essa figura, obra do notavel escultor Prof. Vicente Larocca e, tendo eu convivido até os meus 14 anos com o meu querido Pai, tenho-o ainda hoje em viva memoria podendo dizer que dessa obra emana o seu grande carater, o espirito sonhador, mas forte e imperterrito na procura dos grandes ideais.

Entrego, pois, com intima satisfação, esse busto ao grande Foto-cine Clube Bandeirante”.

Agradecendo em rapidas palavras a valiosa oferta, teve o nosso Presidente, oportunidade de enaltecer a personalidade do grande pesquisador, cujos trabalhos no campo da fotografia, em 1832, antes, portanto, de se tornar conhecida do mundo, em 1839, a descoberta de Daguerre, constituem de fato um marco notavel e, por isso mesmo, digno de ser perpetuado em bronze. O Clube sente-se honrado em receber aquele oferta e a presença da figura cinzelada de Hercules Florence em nossa séde, constituirá mais um estímulo para os membros da sociedade proseguirem trabalhando em prol da arte fotográfica, com aquele mesmo idealismo e desinteresse que caracterizou o grande Hercules Florence.

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE CONTRIBUE PARA O “NATAL DA CRIANÇA POBRE”

Dentre as varias obras de benemerencia levadas a efeito pela Primeira Dama do Estado, Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros, teve este ano ampla repercussão a campanha em pról do “NATAL DA CRIANÇA POBRE” que se destinou, como o nome indica, a proporcionar aos desprotegidos da sorte um natal feliz e alegre, socorrendo-os em suas mais prementes necessidades.

Da Secretaria da Educação e Cultura do Municipio, sob cujo patrocínio se realizou essa benemerita campanha, recebeu o Foto-cine Clube Bandeirante uma solicitação no sentido de com ela colaborar.

E, como não podia deixar de ser, a diretoria do Clube prontamente atendeu ao apelo, promovendo a venda das fotografias expostas no VII Salão por seus associados, revertendo o produto, integralmente, em beneficio do “Natal da Criança Pobre”.

A filantropica iniciativa encontrou a mais simpatica acolhida não só por nossos consocios como por outros expositores nacionais que imediatamente deram a necessaria autorização á Diretoria do Clube.

A venda de fotografias teve inicio com a visita que o Exmo. Sr. Governador do Estado, Dr. Ademar de Barros e Da. Leonor Mendes de Barros fizeram ao VII Salão, acompanhados do Dr. Milton Improta, Prefeito Interino da Capital e outras autoridades. Os ilustres visitantes percorreram demoradamente a exposição, tendo palavras das mais elogiosas quanto ao alto valor artistico dos trabalhos expostos e á excelente organização dada ao certame pelo Clube. Pelo Sr. Governador foi adquirido o excelente



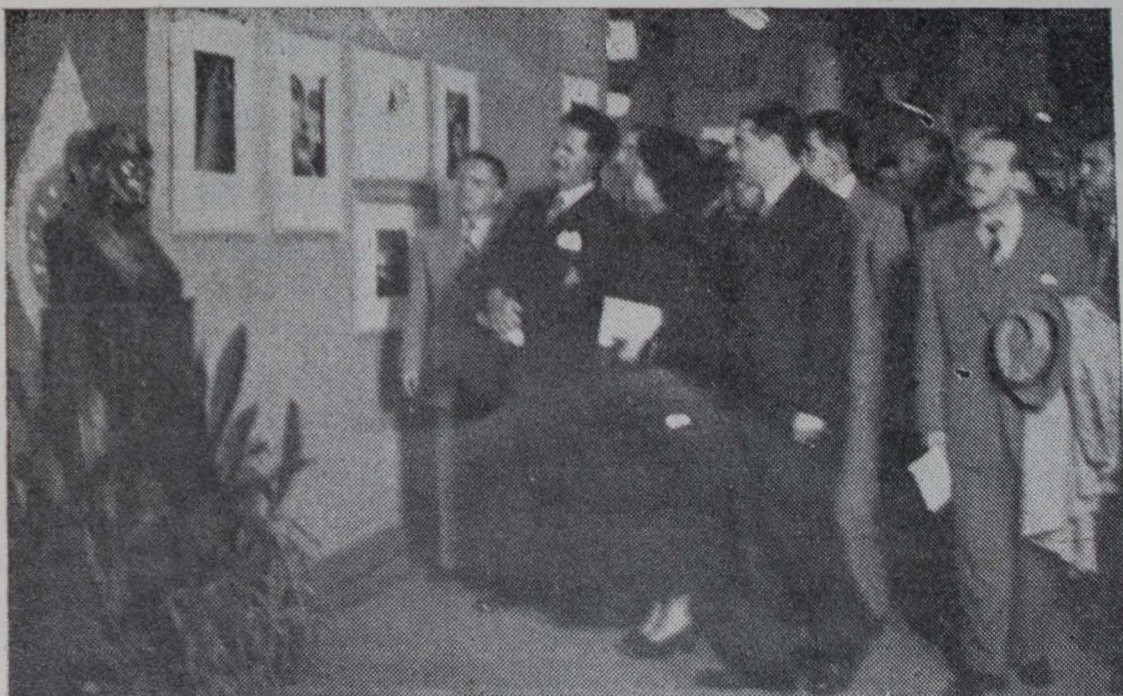
O Snr. Dr. Ademar de Barros e a Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros apreciaram demoradamente os quadros expostos.

trabalho do nosso companheiro Francisco B. M. Ferreira, intitulado “Corredeira”.

Findo o Salão, as vendas de fotografias, registraram Cr\$ 3.650,00 devendo-se anotar que um grupo de socios adquiriu a fotografia “A Chama apagada” de Francisco Aszmann — a fotografia que mais agradou aos visitantes do VII Salão — doando-a ao Clube para figurar na séde social.

Tambem o Circulo Paulista dos Orquidofilos se associou á iniciativa do Clube, promovendo a venda das lindas flores que figuraram em sua 4.ª Exposição Estadual de que damos noticia aparte, arrecadando Cr\$ 1.787,10, que confiou ao Clube para aquele fim.

Foi assim entregue á Exma. Sra. Da. Leonor Mendes de Barros, a importancia total de Cr\$ 5.437,10 que representam a contribuição do Foto-cine Clube Bandeirante e do Circulo Paulista de Orquidofilos, á benemerita campanha promovida pela illustre dama paulista.



S. Excia. o Governador do Estado, acompanhado de sua Exma. Esposa e do Dr. Milton Improta, Prefeito Interino da Capital, percorrem o Salão acompanhados de diretores do Clube.



Foi estimado em mais de 150.000 pessoas o numero de visitantes do VII Salão. O clichê fixa um flagrante tomado dias após a inauguração.



O SALÃO NA OPINIÃO DOS VISITANTES

O livro de visitantes do Salão, comumente recolhe a opinião sincera e espontânea de muitos que a ele acorrem para admirar as belas obras expostas. Dentre as consignadas no livro do ultimo Salão, destacamos as seguintes, todas, aliás, de ilustres visitantes residentes fóra de S. Paulo e figuras destacadas nas artes ou na ciencia:

“Con una felicitacion sincera y llena de la mayor admiracion”.

Pde. ANTONIO M. SEMPERE — de La Paz. Bolivia, renomado paleontologista, de passagem por S. Paulo, a convite do nosso Governo).

“Não poderia em rapidas palavras deixar aqui as minhas impressôts sobre esta magnifica exposição de Arte Fotográfica,

tanto pela organização quanto pelos admiráveis trabalhos. Aqui ficam, entretanto, os aplausos da Sociedade Fluminense de Fotografia” JAYME M. LUNA (Presidente da Soc. Fluminense de Fotografia).

“Simplesmente deslumbrante o que assisti” “Dr. DEODORO D’ALCANTARA FREIRE, de Manáus, Amazonas.

Valeu por uma grande aula de fotografia.” B. KAUFFMAN (Presidente do Fôto Clube de Santos).

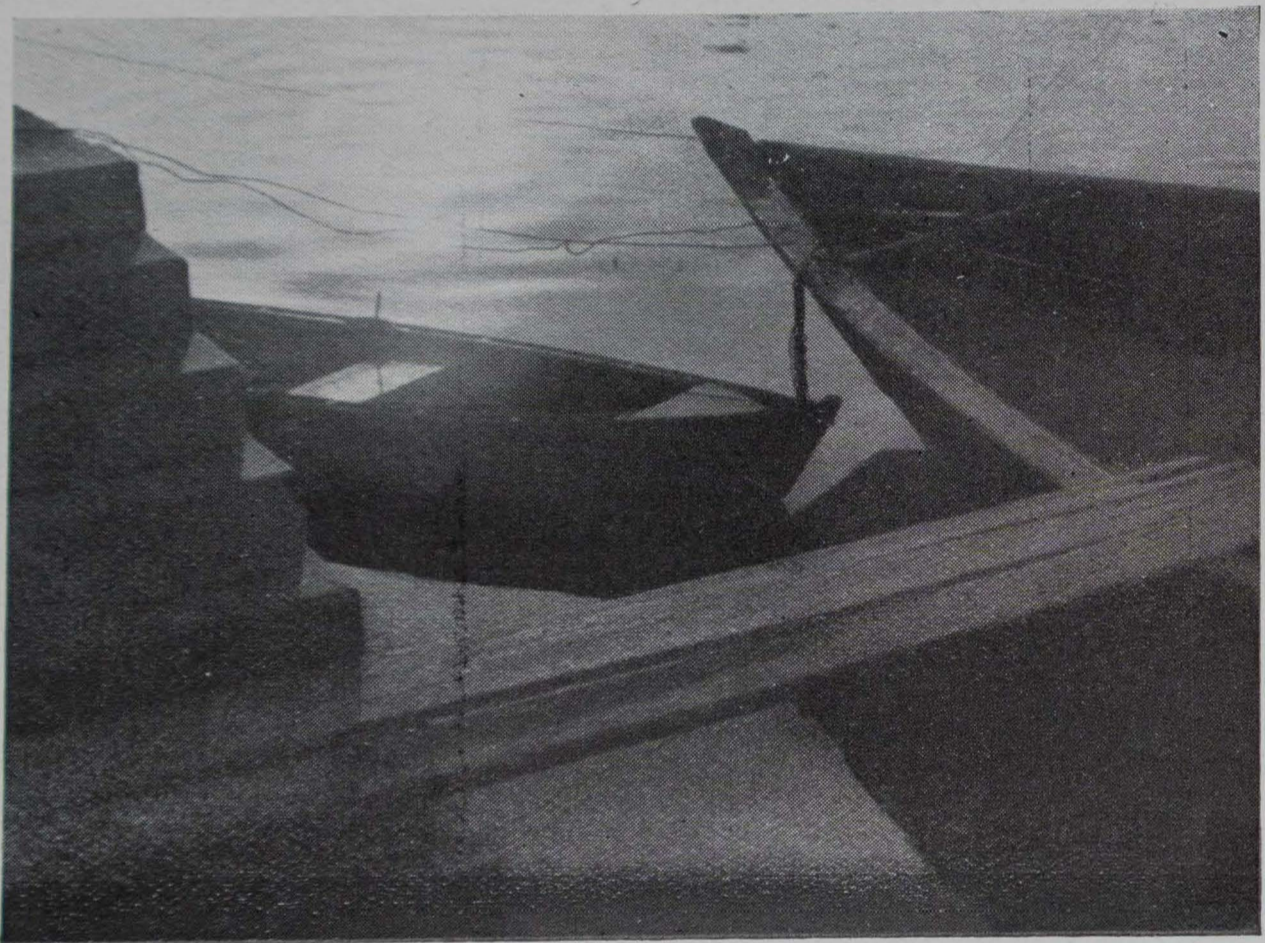
“Na minha passagem por aqui, não dei de visitar a sua formidavel exposição. Os meus parabens e minha alta admiração.” JOSE’ WOLF (destacado amator de Bélo Horizonte, Minas Gerais).

*Algumas das fotografias exibidas no VII Salão
Internacional de Arte Fotografica
de São Paulo - 1948*

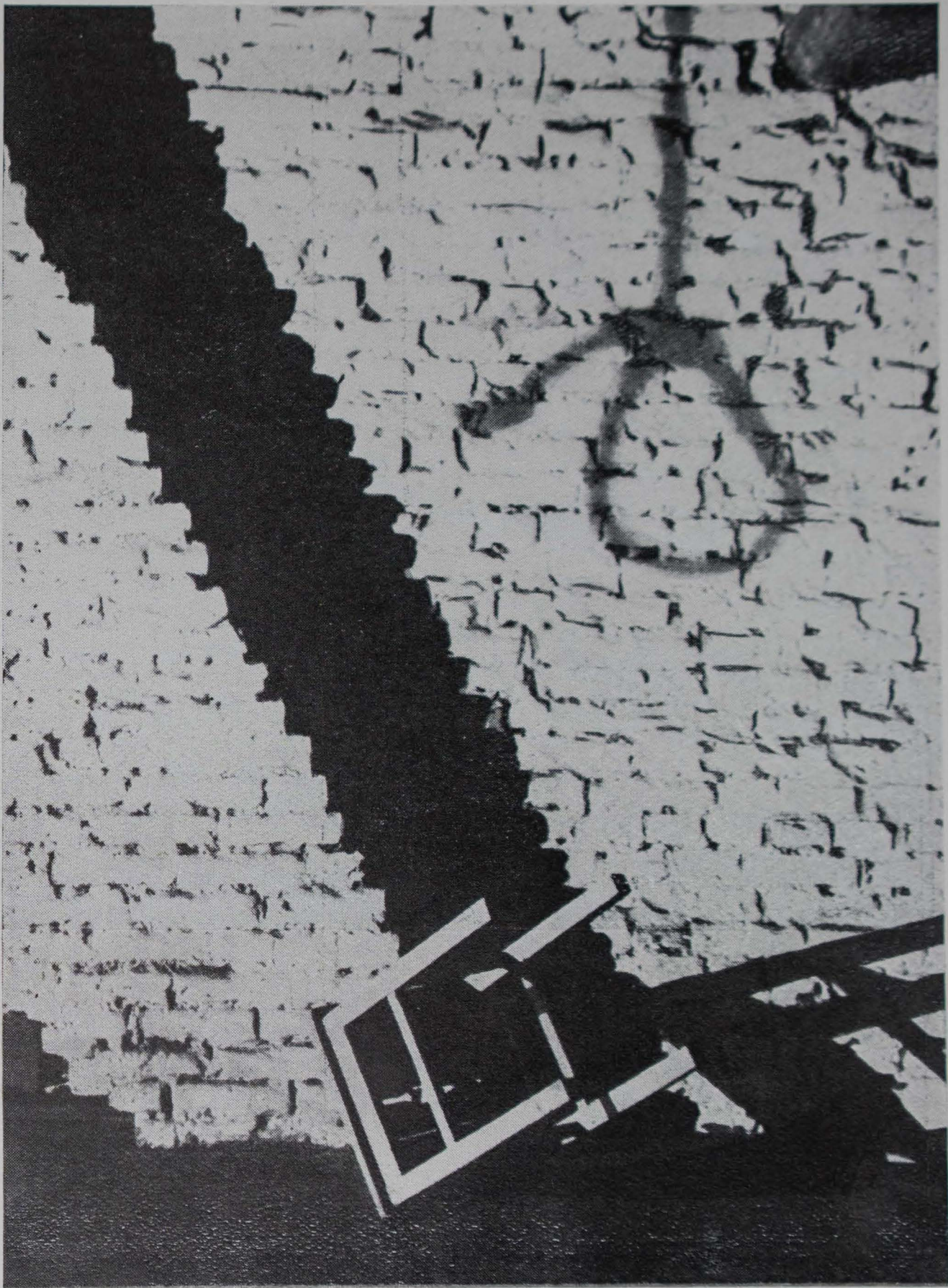


"SHOWER-BATH"

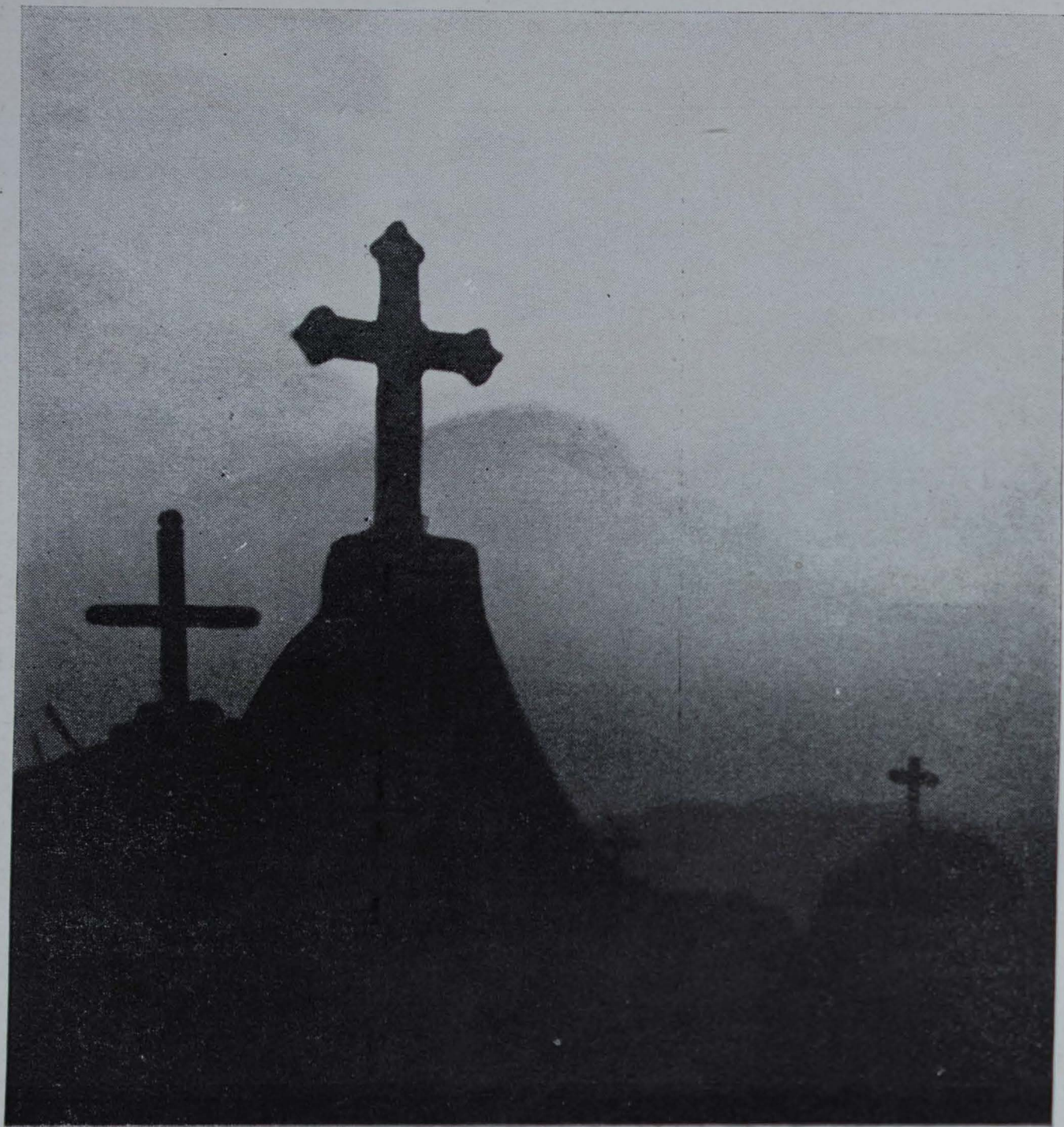
Tibor de Gsorgeo
(Hungria)



"NOTURNO FLUVIAL"
German Lorea
(Brasil)



"Ombres de la Mort"
René Bottu
(Belgica)



"CAMPO SANTO"

Arnaldo M. Florence
(Brazil)

VII SALÃO -- SALÃO DOS NOVOS

Tantos e tão variados são os fatores que podem influir no êxito ou no insucesso de um Salão Internacional de Arte Fotográfica, que se afigura muito plausível a apreensão de que somos tomados durante o período de alguns meses que antecede o dia da sua inauguração.

Por isso mesmo, quando a 12 de Novembro, após a cerimonia de inauguração do VII Salão, terminámos de percorrer o Salão "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia, num primeiro e rapido exame das obras expostas, respirámos fundo, num mixto de repouso e satisfação e, digamos também, de orgulho.

Desvaneceu-se qualquer sombra de dúvida que porventura pudesse existir quanto ao êxito do certame. O Foto-cine Clube Bandeirante estava apresentando ao publico paulistano, uma das maiores e melhores mostras de Arte Fotográfica de que temos noticia. Quatrocentos trabalhos, refletindo os pendores estéticos de duas centenas de artistas e provenientes de vinte e sete países, localizados nos mais diversos pontos do globo... Consideravel acervo artistico para o deleite cultural dos visitantes e inestimavel material para os estudiosos de Arte Fotográfica.

Com as repetidas visitas que fizemos à Galeria, tivemos ensejo de examinar detidamente os trabalhos expostos, trocar impressões, ouvir comentários e auscultar opiniões e tendências. A convivencia mais demorada com os quadros provocou uma decantação no emaranhado das primeiras impressões, dando lugar à apreciação mais serena, orientada no sentido de profundidade, quando extase e entusiasmo cedem à análise e ponderação. Nasce dai os confrontos e paralelos. E as comparações conduzem inevitavelmente a certas conclusões...

Tivemos neste ano um conjunto de trabalhos expostos que atingiu a um nivel de valor artistico jamais alcançado anteriormente. Não se depreenda e nem cometeriamos a ingenuidade de afirmar, que este Salão constituiu uma exhibição de quatrocentas obras primas, insuperaveis em concepção e qualidade. Não. Ainda não atingimos esta perfeição, nem esperamos atingi-la em tempo algum. Consideremos o empreendimento dentro dum panorama real e objetivo, dispensando ao esforço dos concorrentes o respeito que merece e compreendendo que nem todos os trabalhos admitidos poderão satisfazer integralmente ao gosto ou pendor individual de cada visitante. E' pois, numa visão de conjunto e reportando-nos aos Salões anteriores que constatamos a supremacia do VII Salão, este ano enriquecido pela participação da Hungria. Os húngaros sempre desfrutaram um conceito especial no terreno da Arte Fotográfica. Nestes ultimos oito anos, com a guerra, não nos foi dado acom-

panhar o trabalho dos húngaros. E eis que agora surgem neste VII Salão, pela primeira vez entre nós, patenteando pelos trabalhos que apresentaram que o estandarte de grandes fotografos não lhes foi arrebatado pelas adversidades que assolaram o velho Continente.

Dentro desta supremacia do VII Salão, um fáto sobremodo expressivo chamou a atenção dos estudiosos e visitantes; os artistas nacionais, contribuindo com aproximadamente a metade dos trabalhos expostos, situaram-se em absoluto pé de igualdade com os estrangeiros, tanto no que diz respeito aos pontos culminantes atingidos dentro das possibilidades artisticas da fotografia, como no que concerne á apresentação material dos seus quadros. Demonstração plena e cabal de que os Salões anteriormente organizados e que os colocaram em contacto com os maiores artistas-fotografos do mundo e o inestimavel trabalho de extensão artistica realizado ano após ano, pelo Foto-cine Clube Bandeirante, não constituiram esforços baldados. Estão aí os resultados palpaveis, traduzidos em trabalhos que só podem dignificar os nossos aficionados na fotografia.

Penetrando mais a fundo na análise da participação nacional que, alias, é o motivo principal destes desprezenciosos comentários, torna-se imprescindivel que nos detenhamos no que devemos considerar a NOTA CULMINANTE do VII SALÃO. Sem duvida alguma, este ano, aqueles que mais contribuíram para abrilhanta-lo, assegurando igualmente uma verdadeira nivelção entre os trabalhos nacionais e os dos melhores expositores estrangeiros, — foram os elementos NOVOS da nossa agremiação, alguns dos quais, desde o Salão anterior nos fizeram presentir a sua pujança, saindo do terreno das promessas para a eclosão de uma esplendida realidade.

Com essa observação não desejamos de modo algum desmerecer a contribuição dos nossos artistas veteranos, cujos nomes, consagrados no país e no estrangeiro, ainda constituem o esteio da Arte Fotográfica indigena. São os mestres, na concepção literal do termo, a quem os NOVOS muito devem da sua formação artistica e dos seus conhecimentos básicos de fotografia. São os guardiões dos conceitos classicos, os preservadores da fotografia pura, não permitindo a sua conspurcação pelos novatos afoitos, com pruridos de "diferentismo". São os moderadores de arroubos inconcientes dos principiantes, ajudando-os a encontrar em si proprios aquilo que de melhor encerra a sua vocação de artistas da "Luz e Sombra". Entre os veteranos, é ainda, que a nossa consciencia repousa na boa escolha de uma comissão de seleção ou de um juri, na certeza



★

Boris Kauffmann, presidente do F. C. Santos, em animada palestra com Plínio S. Mendes e Eduardo Salvatore, quando da visita da numerosa comitiva do Foto Clube de Santos, ao VII Salão Internacional de Arte Fotográfica.

★

O N.º 600 DO CORREO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO

Com a edição de 15 de novembro p.p. o **CORREO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO** a prestigiosa revista que tão grandes e assinalados serviços vem prestando à arte fotográfica, especialmente na América do Sul, inscreveu o n.º 600 em seu cabeçalho.

Ha 27 anos que o valoroso periódico vem se batendo pela elevação e aperfeiçoamento da fotografia como arte, incentivando os aficionados e transmitindo-lhes os mais uteis ensinamentos. A publicação do n.º 600, foi por isso, motivo de justas manifestações de aplausos por parte dos aficionados de toda a América e, interpretando o pensamento do F. C. Bandeirante, nosso Presidente endereçou ao **CORREO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO**, as seguintes palavras:

“O número 600 do **CORREO FOTOGRAFICO SUDAMERICANO** representa mais um marco brilhante na trajetória vitoriosa do grande periódico especializado que a inteligencia, capacidade e operosidade de Alejandro C. Del Conte soube concretizar em valioso veículo de aperfeiçoamento e difusão da arte fotográfica, tornando-o um poderoso fator de aproximação e entrelaçamento entre as associações de aficionados de todo o mundo, especialmente da America Latina, inclusive com a sua famosa “carpeta” que faz presente aos mais importantes salões internacionais, a expressão maxima da arte fotográfica argentina.

Pela grata efeméride, enviamos ao Correo Fotográfico e ao eminente Sr. Alejandro C. Del Conte e seus dedicados auxiliares, em nosso nome pessoal e no dos associados do F. C. Bandeirante, as mais entusiásticas e sincéras saudações.”

a) EDUARDO SALVATORE

A FOTOGRAFIA QUE MAIS AGRADOU

Conforme foi noticiado pela imprensa, o Prof. Paulo Florence, além do busto de Hercules Florence que ofertou ao Clube, instituiu mais um premio — um lindo medalhão com a efigie do ilustre inventor — para ser entregue ao autor da fotografia exibida no VII Salão, que mais agradasse ao publico visitante.

Esse cativante gesto, deu azo a que, pela primeira vez entre nós, se auscultasse a opinião da coletividade. A iniciativa foi entusiasticamente acolhida, observando-se por parte do publico notavel interesse, e muito material proveitoso para estudo posterior seria colhido se se pudesse registrar os variados comentários externados pelos visitantes sobre os trabalhos expostos.

Bastante difícil éra, na realidade, a escolha de uma dentre as 430 fotografias do Salão, dado o grande equilibrio de valores entre as mesmas. Houve, por isso, mesmo, grande dispersão de votos e, conhecida a indole sentimental do nosso povo, éra geralmente esperado que na apuração final sairia com vantagem algum dos trabalhos que mais tocasse esse sentimento, de cunho romantico ou de maior espetaculosidade.

Com efeito, feita a apuração, verificou-se haver sido premiado um dos trabalhos que por seu tema, mais impressionou, ou seja: “A CHAMA APAGADA” de Francisco Aszmann, do Rio de Janeiro, que obteve 208 votos. A escolha popular, foi aliás, muito feliz, porque «A chama apagada» é realmente um trabalho de grande valor, muito sugestivo e primorosamente executado.

Mereceram ainda as preferencias do publico, na ordem que segue: “Zilda” o lindo retrato da autoria de nosso consocio Carlos F. Latorre, “Double Trouble” de Carl Mansfield, dos Estados Unidos, “Entardecer Santarricense” de Jaime M. Luna, de Niteroi e “O fim do caminho” tambem de Francisco Aszmann.

ORQUIDEAS NO SALÃO

Os visitantes do VII Salão, foram surpreendidos nos dias 26, 27 e 28 de novembro, com um espetáculo inédito e extraordinariamente lindo.

E' que, atendendo com merecida simpatia uma solicitação do Circulo Paulista dos Orquiodofilos, a diretoria do F. C. Bandeirante acedeu em que fosse realizado naqueles dias, juntamente com o nosso certame, a 4.a Exposição Estadual de Orquideas promovida por aquela entidade.

E assim foi que os belissimos exemplares, arrumados em artisticos estantes, nos espaços centrais do amplo Salão, deram ao ambiente um cunho festivo, e foram motivo de intensa admiração por um publico numerosissimo. Constituiu a iniciativa um exito excepcional e a novidade da exposição conjunta não passou despercebida ao nosso publico que se demorou na contemplação dos trabalhos fotogrâficos dos nossos amadores e se deleitou na admiração das formas e coloração caprichosas das lindas flores.

Eis duas cousas que se conjugaram com felicidade impar: fotografias e orquideas. O espetáculo proporcionado ficará na memoria de todos quantos tiverem oportunidade de percorrer o recinto do VII Salão naqueles dias, e foram muitos os pedidos que recebemos para que nos proximos anos sejam proporcionados ao publico outros espetaculos iguais.

A ideia, por certo merecerá a acolhida de ambas as entidades.

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do art. 29 dos Estatutos Sociais, são os Srs. Socios convocados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA que se realizará no proximo dia 8 DE JANEIRO DE 1949, ná séde social, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Discussão e votação do Relatório da Diretoria e parecer do Conselho Deliberativo;
- b) eleição do terço do Conselho Deliberativo;
- c) outros assuntos de interesse social, julgados pela mesa em condições de figurar na Ordem do Dia.

De conformidade com o art. 31, a Assembléia funcionará, ás 14 horas, em primeira convocação, com a presença minima de um terço dos socios quites, e em segunda convocação, uma hora depois, com qualquer numero.

São Paulo, 16 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

PROJEÇÕES COLORIDAS NO VII SALÃO

A exemplo do ano anterior, a diretoria do Clube promoveu durante a ultima quinzena do Salão, exibições publicas de fotografias em cores, as quais despertaram grande interesse.

Foram exibidas não só fotografias de autoria de numerosos socios do F. C. Bandeirante, como tambem contribuiu para o brilho dessas sessões, a Sociedade Geográfica Brasileira desta Capital, que proporcionou ao público, pela projeção de lindas fotografias, um conhecimento dos costumes e empreendimentos dos indios que vivem nas regiões do Alto Xingú, no Amazonas, bem como oportunidade de apreciarem as belas paizagens da remota região de nossa terra. O engenheiro Manoel Rodrigues, autor daquelas fotografias, gentilmente compareceu ás sessões realizadas, ilustrando-as com interessantissimos comentários.

Encerrando o programa de projeções de fotografias em cores, tivemos oportunidade de apreciar belissimas fotografias de autoria de varios socios do Foto Clube de Santos, gentilmente cedidos por esta entidade. Como é sabido, os presados companheiros do Foto Clube de Santos vêm se dedicando entusiasmaticamente á fotografia em cores, e os exemplares que nos deram o prazer de exhibir, impecavelmente tratados, demonstraram o grão de aperfeiçoamento que atingiram neste genero de fotografia que está se difundindo cada vez mais. A sessão promovida com a colaboração do Foto Clube de Santos, foi um fecho feliz para as projeções programadas no decorrer do VII Salão.

—oOo—

PELOS CLUBES

O FOTO CLUBE DO ESPIRITO SANTO, em assembléia recentemente realizada, elegeu a diretoria que deverá orienta-lo no próximo exercicio de 1949, a qual ficou assim composta:

Presidente: Dr. José de Almeida Rebouças;

Vice-Presidente: Isauro Rodrigues;

Secretario: José do Patrocínio Machado Oliveira;

Tesoureiro: Pedro Fonseca

Diretor Técnico: Manoel M. Rodrigues

Diretor de Concurso: Francisco Quintas Jr.

Diretor Social: Joaquim Ferreira de Souza

Como vemos, figuram na diretoria, nomes já bastante conhecidos entre nós, e cujos trabalhos já tivemos oportunidade de admirar em nossos Salões. Aos prezados colégas, os nossos votos de feliz e próspera gestão.

PILULAS CIANIDRICAS

ACONTECEU NO "SALÃO"...

O nosso Salão, como de costume, forneceu farto material para esta colunazinha. Assim, p. ex., no dia da abertura, quando maior era o volume dos visitantes, um dos nossos exibidores foi visto, parado em frente ao conjunto de trabalhos de sua autoria, comentando em voz alta: "Mas esse fotografo é formidável! Essa obra merece ser votada como a melhor da exposição..." Oh, "vanitas, vanitatis..."

—000—

Pouco depois, na portaria. Artista: o mesmo.

— Oh rapaz, "me dá" ai 50 catalogos...

—000—

AINDA NO SALÃO — O Victor estava empoleirado numa cadeira e filmava um grupo de pessoas num dos estandes da Galeria. A medida que o "fino" cinematografista acompanhava o grupo focalizado, notava que todas as pessoas procuravam "fugir" da camera. Meio "azedo" com a cousa, descendo da cadeira o Victor comentou para o Florence: "Puxa! Tá todo mundo fugindo da maquina! Parecem caipiras". Com um risinho "cianidrico" o Arnaldo completou: "E. São uns primos meus, que vieram assistir a inauguração..."

ILUSÃO DE ÓTICA — Outro dia, o Chiatone apareceu no Salão com um aparelho estereoscopico portatil e mostrava aos amigos diversas copias de trabalhos de sua autoria. O Trevelin que estava chegando e não sabia do "negocio" julgou que o aparelho fosse um binoculo e pediu para ver. Acontece que o Chiatone, por piada, colocou no aparelho, justamente uma fotografia que havia tirado na exposição, do Trevelin conversando com um amigo. A reação foi magnifica e o Trevelin, expontaneo, observou: "Pinhões! Si eu estou aqui não posso estar lá"...

—000—

COM OS AMIGOS DA "FLUMINENSE" — Foi preciso vir a simpatica turma da Fluminense para o Helmeister reaparecer. E reapareceu em pleno apogeu de suas virtuosas qualidades de bom humor. Ele pontificou durante todos os dias em que hospedamos os nossos amigos de Niteroi. Foi uma figura impressionante e que ficou marcada na lembrança de todos os visitantes. Porem, ele tambem ficou impressionado com a bela turma e, de tal forma, que quando lhe perguntaram si havia lido a cronica do jornal, suspirando, saudoso, respondeu: — "Li-a..."

CIANIDRO

CALENDÁRIO DE SALÕES INTERNACIONAIS DE 1949-50

Pelo Diretor de Intercambio, foi organizado o calendário abaixo de salões internacionais a se realizarem durante o ano de 1949 e principio de 1950, no estrangeiro, e aos quais o Clube concorrerá em representações coletivas de seus associados.

Nessa relação foram incluídos, de preferência, os salões promovidos por entidades congêneres que mantem intercambio com o Fc. C. B., concorrendo com

idênticas representações ao Salão Internacional de São Paulo.

Foram considerados apenas os salões que se realizam impreterivelmente, todos os anos, o que não impedirá de á relação serem acrescentados, posteriormente, outros salões e certames promovidos por associações amigas ou que venham a iniciar relações com o nosso Clube.

N.º	SALÕES	CIRCUITOS	N.º de trabs.	Datas de entrega no Clube
1)	3.º Salão Int. de Mendoza (Argentina)	—	4	8 de Janeiro
2)	3.º " " " Montreal (Canadá)	Vancouver, Vitória, etc.	4	31 de Janeiro
3)	8.º " " " Barcelona (Espanha)	San Sebastien, Zaragoza e prov. Madrid	4	5 de Fevereiro
4)	40.º " " " Londres (Inglaterra)	Southgate e Combined Societies	4	5 de Março
5)	5.º " " " Adelaide (Austrália)	Sidney, Melbourne e Nova Zelandia	4	30 de Abril
6)	37.º " " " Paris (França)	Holanda, Luxemburgo e Checoslováquia (prováveis)	4	12 de Maio
7)	3.º " " " da Dinamarca	Suécia e Noruega (prováveis)	4	19 de Maio
8)	10.º " " " Três Arroyos (Argentina)	—	5	28 de Maio
9)	" " " F. K. Iris (Antuérpia)	Gand, Charleroi e outros da Bélgica	4	4 de Junho
10)	5.º " " " do F. C. Buenos Aires (Arg.)	—	4	30 de Junho
11)	8.º " " " da Chicago H. Soc. (Chicago)	Outros salões dos E.E.U.U.	4	16 de Julho
12)	3.º " " " de Retratos de Bolonha (Itália)	—	4	25 de Julho
13)	13.º " " " Int. do Chile (Santiago)	—	4	6 de Agosto
14)	13.º " " " Int. do F. C. Argentino (Buenos Aires - Argentina)	—	4	29 de Agosto
15)	" " " Int. do Soproni F. K. (Hungria)	Outros salões da Hungria e Austria	4	11 de Setembro
16)	7.º Concurso Esportivo do C. A. Provincial de Rosario (Argentina)	—	6	24 de Setembro
17)	3.º Salão Int. de Cuba (1950)	—	4	1 de Outubro
18)	13.º " " " Portugal (1950)	—	4	31 de Outubro
19)	14.º " " " Johannesburg - Africa do Sul - 1950	Cape Town, Port Elizabeth e Durban	4	5 de Novembro
20)	" " " da "Irish" (Dublin - Irlanda) (1950)	Outros salões da Irlanda (prov.)	4	3 de Dezembro

O BANDEIRANTE NO EXTERIOR

Continuam chegando ao Clube os resultados obtidos pelas representações "bandeirantes" nos salões internacionais realizados no exterior. Como se vê das relações abaixo, êxitos dos mais lisongeiros foram registrados:

VIII SALÃO DE SALTA — Argentina, 1943 — Admitidos: "Nudes" de Cesar Anderaas; "Penacho Branco" de Galiano Caliera; "Detalhe", "Fundação", "Premeditação" e "Litoral santista" de Thomaz J. Farkas; "Veleiros" de Francisco B. M. Ferreira; "Dunas", "El Misti", e "Icarai" de Gaspar Gasparian; "Igreja de S. Francisco", "Solitario", "Olhos que falam" e "Frei Domingos" de Djalma Gaudio; "Pax" de Carlos F. Latorre; "Bon voyage" de Cassio Leme Maciel; "Sinfonia marítima", "Avô sirio" e "Paraiso abandonado" de Guilherme Malfati; "Após a tempestade" e "Mala-barista" de Plinio S. Mendes; "Sonho" e "Porteira" de Ludovico E. Mungioli; "Ancorado", "Paralelas", "Ultimos vestigios" e "Sem destino" de Angelo F. Nuti; "Em repouso", "Painel decorativo", "Igrejinha branca" e "The dancing light" de José Oiticica F.; "Boia-da na vila", "Beira mar" e "Entardecer" de F. Palmério; "Inverno na paulicéa" de Jacob Polacow; "Salão Infantil" e "Praia" de Nelson Preyer; "Cristais", "Inspiração", "O homem e a natureza" e "Manhã brumosa" de Eduardo Salvatore; "Vetustez", "Fadiga", "Sêda" de Ismael A. Souza; "Dois caminhos", "Frutas", "Copo de leite" e "Marlene" de Luis Vacari; "Decrepitude", "O amolador", "Luzes da manhã" e "Ritmo e energia" de Antonio S. Victor; "Alerta", "Miragem" e "Leitura no bosque" de José V. E. Yalenti. Total: 54.

—000—

XXIII SALÃO DE GENT — F. C. Vooruit, Belgica-1943 — Admitidos: "Marinheiro americano", "Revisão Noturna" e "20 litros" de Francisco Albuquerque; "Amanhecer na Guanabara", "Pai João" e "Reflexos" de C. Anderaas; "Saida de caecismo" "Peixe miúdo" e "Nuvens no bosque" de G. Caliera; "Materiais de construção", "Fundição", "Fantasia" e "A bailarina" de T. J. Farkas; "Carvão para gazogenio", "Alegria de velho" e "Amanhecer no Paquetá" de F. M. Ferreira; "Visão tropical", "Dalias" e "O regresso" de G. Gasparian; "Vale místico", "Senhorinha" e "Cenario da natureza" de P. Josué; "Tristesse" e "Embevecida" de C. F. Latorre; "Fragilidade" de H. Laurent; "Pintor místico" de G. Malfati; "Malabarista", "Zarpando" e "Faiscante" de P. S. Mendes; "Velocidade", "Manhã paulista" e "Fim do dia" de L. E. Mungioli; "Praia grande", "Velha proa", "Silhueta" e "Ancorado" de A. F. Nuti; "Raios solares", "Tarrafeiro mirim" e

"Encalhado" de F. Palmério; "Companheiros da madrugada" de J. Polacow; "Tarefa humilde" de A. Rocha; "Cristais", "Cara de ga'o", "Silhueta" e "Fim da tarefa" de N. S. Rodrigues; "Composição" e "Cristais" de E. Salvatore; "Dois caminhos" de L. Vacari; "Luzes da manhã" e "Veleiros" de A. S. Victor; "Recreio matinal", "Miragem" e "Deslizando" de J. V. E. Yalenti; e "Lagoa na tarde" e "Liquidação" de R. Yoshida. Total: 55 trabalhos.

—000—

VII SALÃO DO F. C. ARGENTIO — 1948 — Admitidos: "Arcadas", "Consciencia morta" e "Reflexos" de Mario P. Almeida; "Força centrífuga", "Espectro" e "Pinduca" de Julio Agostinelli; "Agua fria" de G. Caliera; "Colono", "Barra de Guaratiba" de Djalma Gaudio; "A procura de emprego" e "Noturno fluvial" de German Lorca; "Admirando" de Norberto Mafra; "Calmaria", "Vale do Tamandua'ei" e "Vera Lucia" de P. S. Mendes; "Ancorado", "Alto da serra", "Entardecer" e "Começo do dia" de A. F. Nuti; "Caixa Economica" de F. Palmério; "Composição" de E. Salvatore; "Extase" de I. A. Souza; e "Cintilação" de J. V. E. Yalenti. Total: 23 trabalhos.

—000—

SALÃO DE LEEDS, Inglaterra — 1948 — Por intermédio do Correo Fotografico Sulamericano, podemos dar a conhecer os trabalhos admitidos neste Salão, os quais faziam parte da representação enviada a Londres e que, conforme foi oportunamente noticiado, foi desdobrada entre Leeds e Southgate. Foram admitidos: "Energia" de P. S. Mendes; "Espiral" e "Dunas" de G. Gasparian; "Ancorado" de A. F. Nuti; "Expressinho" de A. S. Victor; "Repouso" de E. Salvatore e "Remember" e "Luz e sombra" de José Oiticica F.

—000—

SALÃO DE JUAREZ, Argentina — 1948 — Ainda por intermédio do C. F. S., soubemos terem sido expostos neste Salão, trabalhos de Thomas J. Farkas, (2); Angelo F. Nuti, (3); José Oiticica F., (3); Fernando Palmerio, (1); Eduardo Salvatore, (2); Ismael S. Souza, (1); Luis Vacari, (2); Antonio S. Victor, (3) e José Yalenti, (3).

Estes trabalhos foram depois, expostos pela Comissão Municipal de Belas Artes da cidade de TANDIL, e em seguida, na cidade de GONZALES CHAVES, sob o patrocínio da Biblioteca Publica Bernardino Rivadavia, daquela cidade da Argentina.

KOSMOS FOTO
ARTIGOS E SERVIÇOS
FOTOGRAFICOS, CINEMATOGRAFICOS
RUA SÃO BENTO, 288 - TEL. 2-5882
SÃO PAULO

PREMIOS NO VII SALÃO

Conforme a imprensa noticiou oportunamente, o Partido Social Progressista desta Capital, desejando contribuir para incentivo da arte fotográfica no Brasil, resolveu ofertar três premios para serem conferidos ao melhor retrato, á melhor paizagem e á melhor natureza morta exibidas no VII Salão, por autores nacionais.

A Comissão julgadora ficou constituída pelos Srs. Prof. Francisco Cimino e Dr. Paulo Lauro nomeados por aquela agremiação, sendo o Clube representado por nosso Presidente, Dr. Eduardo Salvatore.

Após os trabalhos respectivos, o premio ao melhor retrato, "Troféo Dr. Ademar de Barros", coube á fotografia "Fuga" de Francisco Albuquerque; Paizagem Brasileira" de autoria de Jacob Polacow conquistou o premio destinado á melhor paizagem, "Troféo Da. Leonor Mendes de Barros" e «Ovos» de Roberto Yoshida, obteve a Taça Cidade de S. Paulo" destinada á melhor natureza morta.

Aos distintos companheiros, as nossas congratulações pelo merecido feito.

—oOo—

CONCURSOS INTERNOS

De conformidade com o anunciado, o ultimo concurso do ano, correspondente ao mês de dezembro, tem por têmea "Cenas de Genero" encerrando-se as inscrições a 26 do corrente mês. Após o julgamento dos trabalhos nele inscritos, será procedida a classificação geral dos concorrentes de 1948, proclamando-se os vencedores nas varias categorias em que se dividem os associados, aos quais, serão, oportunamente, ofertados pelo Clube valiosos premios.

—oOo—

OPORTUNIDADES

Atendendo ás sugestões de varios associados, resolveu a direção deste Boletim por a disposição dos srs. socios. uma coluna sob a epigrafe acima, destinada a acolher ofertas de compas, permutas ou vendas de aparelhos ou materiais foto-cinematográficos em que os mesmos estejam interessados. Cada

socio poderá, mensalmente, solicitar a inserção de um pequeno anuncio gratuito devendo, para isso, se dirigir por escrito á direção do Boletim.

OFERTAS

1) "Amplificador "De Jur", 6x9 — Vende-se um em estado de novo, com objetiva Wollensak, azul 1:4,5 cm. Cr\$ 4.000,00. 1 tripe guilhotina Kodak, 30x30 ms. em bom estado, Cr\$ 300,00. Procurar Wolfgang, na séde social.

—oOo—

CUMPRIMENTOS PELA INAUGURAÇÃO DO VII SALÃO

Por motivo da abertura do VII Salão Internacional de Arte Fotográfica. o Clube recebeu e agradece os cumprimentos que lhe foram enviados pelas seguintes autoridades, entidades e consocios:

Sr. Secretario da Justiça do Estado, Sr. Secretario da Fazenda do Estado, Sr. Secretario da Agricultura do Estado, Sr. Secretario da Educação e Saúde do Estado, Sr. Comte. da Força Policial do Estado, Foto Clube do Espirito Santo, União Cultural Brasil-Estados Unidos, Gremio Anglo Americano de Letras, de Santos, Srs. Mello Nogueira Dr. Djalma Gaudio, do Rio de Janeiro e Julião Angulo.

Do presado consocio e conselheiro Gaspar Gasparian, recebeu tambem belissima "corbeille".

—oOo—

RETIFICAÇÃO

No quadro geral de concorrentes por países constante do Catalogo do VII Salão e do ultimo Boletim, foi omitida a Suissa, com 1 concorrente. Foram assim 27 e não 26 os países que participaram do nosso máximo certame.

—oOo—

NOVOS SOCIOS

Foram aprovadas na ultima reunião da Diretoria, mais as seguintes propostas para ingresso no quadro social: Inscrições ns. 573, Diogenes Paschoal Franscino; 574, Leslie Archibad Hopkins; 575, Srta. Giselde Wexchler, de Jundiaí; 576, Dr. Mario Hoepner Dutra, de Casa Branca; 577, Srta. Maeve Warren; 578, Walter Hoenen; 579, Francisco Conti Rubino; 580, Carlos Comelli; 581, Fabio Sparapani e 582, Clovis Dias, de Baurú.



NOS CÉUS DO MUNDO

A "PANAIR DO BRASIL" adotou em suas aeronaves "BANDEIRANTES" para as rotas europeias e americanas ta'heres e baixelas FRACALANZA. Tal preferência, baseada na matéria prima empregada, na elegância dos artigos e no rigor do seu fino acabamento, representa uma vitória para a indústria brasileira, isto é, para a *prata de casa*.

O "*made in Brazil*", gravado ao pé da gloriosa marca FRACALANZA, percorre os céus do mundo levando por toda parte o nome do Brasil e a afirmação de que a indústria nacional, em alguns particulares, já pode emparelhar com as mais antigas dos vários continentes.

FRACALANZA é uma tradição viva de nossa terra, que atravessa a distância e o tempo, servindo ao Brasil: seu traço característico e a perfeição de suas baixélas e talheres.



Fractalanza

A prata de casa

Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Fundada em 1919

CAPITAL: Cr\$ 4.000.000,00

SEGUROS: INCÊNDIO, ACIDENTES DO TRABALHO,
ACIDENTES PESSOAIS, FERROVIARIOS, RODOVIARIOS,
MARITIMOS, AERONÁUTICOS, AUTOMOVEIS e ROUBO.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31--12-45:

Cr\$ 22.959.013,10

Sinistros pagos até 31-12-1945: Cr\$ 161.240.688,40

PRESIDENTE

ANTONIO PRADO JÚNIOR

M A T R I Z :

137 — AVENIDA RIO BRANCO — 137

(Edifício Guinle) — RIO DE JANEIRO

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "SECURITAS"

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

PRÉDIO PIRAPITINGUÍ — RUA BÔA VISTA, 127 - 5.º andar

Telefone: 2-3161 — Rede interna

J. J. ROOS — Gerente-Geral

A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS